

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CAMPUS I - CAMPINA GRANDE CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EMYLLY JUSSARA SANTOS LIMA

PERCEPÇÃO DOS CONTADORES DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB ACERCA DO USO DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTELIGENTE PARA TRANSMISSÃO DE RELATÓRIOS FINANCEIROS

EMYLLY JUSSARA SANTOS LIMA

PERCEPÇÃO DOS CONTADORES DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB ACERCA DO USO DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTELIGENTE PARA TRANSMISSÃO DE RELATÓRIOS FINANCEIROS

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do curso do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Prática Contábil

Orientadora: Prof. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira.

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732p Lima, Emylly Jussara Santos.

Percepção dos contadores do município de Campina Grande – PB acerca do uso de ferramentas de comunicação inteligente para transmissão de relatórios financeiros. [manuscrito] / Emylly Jussara Santos Lima. - 2024.

25 p.: il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2024.

"Orientação : Profa. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

 Relatórios financeiros. 2. Clientes. 3. Ferramentas de comunicação inteligente. 4. Transmissão de relatórios. I. Título

21. ed. CDD 657.3

Elaborada por Maria A. A. Marinho - CRB - 15/329

BSCIA1/UEPB

EMYLLY JUSSARA SANTOS LIMA

PERCEPÇÃO DOS CONTADORES DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE -PB ACERCA DO USO DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTELIGENTE PARA TRANSMISSÃO DE RELATÓRIOS FINANCEIROS

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Prática Contábil

Aprovada em:	/	/	

BANCA EXAMINADORA

VANIA VILMA NUNES
Assinado de forma digital por VANIA
VILMA NUNES TEIXEIRA:88612481449
Dados: 2024.06.14 14:13:09 -00:00'

Prof. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira (Orientadora) Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof. Me. José Péricles Alves Pereira Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SIDNEY SOARES DE Assinado de forma digital por TOLEDO:887440354
TOLEDO:88744035420

20

TOLEDO:88744035420 Dados: 2024.06.14 17:53:50 -03'00'

Prof. Me. Sidney Soares de Toledo Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, nada seria sem a fé que tenho Nele. Aos meus pais, minhas irmãs e demais familiares, que foram grandes incentivadores e que sempre acreditaram em mim. E a todos que contribuíram direta ou indiretamente em minha formação acadêmica, DEDICO.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Frequência que é utilizada TI pelos escritórios	.15
Gráfico 2 - Tipos de Serviços Ofertados pelos Escritórios Analisados	.16
Gráfico 3 - Avanços Tecnológicos são importantes para a profissão contábil	.17
Gráfico 4 - TI's contribuem para melhoria na qualidade do serviço prestado	18
Gráfico 5 - A qualidade do serviço prestado teve aumento significativo	.18
Gráfico 6 - TI's causam aumento na complexidade dos serviços prestados	19
Gráfico 7 - Inovação tecnológica amplia a integração de informações com os clientes	19
Gráfico 8 - Utilização da TI aumentam a compreensão na transmissão das informações	.20
Gráfico 9 - Escritórios e clientes se beneficiam com a utilização da TI	.20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estudos Correlatos	.12
Tabela 2 - Perfil do contador e das empresas	14
•	
Tabela 3 - Percepção acerca das TI's pelos escritórios	16

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNAE Classificação Nacional das Atividades Econômicas

ERP Enterprise Resource Planning

FASB Financial Accounting Standards Board

TI Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Comunicação Para Estabelecer Relação	10
2.2 A Compreensibilidade da Informação Contábil	11
2.3 Ferramentas de Comunicação Inteligente	11
2.4 Estudos Correlatos	12
3 METODOLOGIA	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22

PERCEPÇÃO DOS CONTADORES DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB ACERCA DO USO DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTELIGENTE PARA TRANSMISSÃO DE RELATÓRIOS FINANCEIROS

PERCEPTION OF ACCOUNTANTS IN THE MUNICIPALITY OF CAMPINA GRANDE – PB ABOUT THE USE OF INTELLIGENT COMMUNICATION TOOLS FOR TRANSMISSION OF FINANCIAL REPORTS

Emylly Jussara Santos Lima* Vânia Vilma Nunes Teixeira**

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do município de Campina Grande-PB acerca do conhecimento e utilização de ferramentas de Comunicação Inteligente, para transmitir com transparência, os relatórios financeiros para os seus clientes. Como metodologia, o estudo desenvolveu-se através de uma pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa, sendo realizada por meio de levantamento de coleta de dados disponibilizado entre 10/03/2024 até 25/04/2024, com uma amostra de 50 contadores de escritórios contábeis do município de Campina Grande-PB. Os dados coletados foram tabulados por meio da plataforma Google Formulários, onde as questões foram expostas, contendo ao todo 16 questões, 2 dessas perguntas foram abertas e 14 fechadas. Como principais resultados, observou-se que a tecnologia, de maneira geral, está à disposição do profissional contábil para a melhoria da profissão, gerando benefícios e vantagens como agilidade, padronização, confiabilidade e segurança das informações. Dessa forma, acredita-se que os objetivos foram alcançados, uma vez que se constatou o uso da Tecnologia da Informação nos escritórios de Campina Grande -PB. Os resultados indicam uma alta frequência no uso de TI's (62%), e uma percepção de melhorias na contabilidade (68%). Também ficou claro que o uso de TI's para apresentação de relatórios financeiros aos clientes está amplamente difundido. Os participantes da pesquisa relataram que as TI's melhoraram a integração dos clientes com as informações contábeis (56% concordaram totalmente e 34% concordaram), além de terem facilitado a compreensão dos clientes (50% concordaram totalmente e 38% concordaram).

Palavras-Chave: transmitir; relatórios financeiros; clientes; ferramentas de comunicação inteligente.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the perception of accounting professionals in the municipality of Campina Grande-PB regarding their knowledge and use of Intelligent Communication tools to transparently transmit financial reports to their clients. As a methodology, the study was developed through descriptive, exploratory, and quantitative research, conducted via a data collection survey available from 03/10/2024 to 04/25/2024, with a sample of 50 accountants from accounting offices in the municipality of Campina Grande-PB. The collected data was tabulated using the Google Forms platform, where the questions were presented, totaling 16 questions, 2 of which were open-ended and 14 closed-ended. The

^{*}Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail:<emylly.slima@gmail.com>

^{**}Professora Mestre Associada da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: <vaniateix@hotmail.com>

main results showed that technology, in general, is available to accounting professionals for improving their profession, providing benefits and advantages such as speed, standardization, reliability, and information security. Thus, it is believed that the objectives were achieved, as the use of Information Technology in the offices of Campina Grande - PB was verified. The results indicate a high frequency of IT use (62%) and a perception of improvements in accounting (68%). It was also clear that the use of Information Technology for presenting financial reports to clients is widely disseminated. The survey participants reported that IT improved client integration with accounting information (56% fully agreed and 34% agreed), and also facilitated client understanding (50% fully agreed and 38% agreed).

Keywords: to transmit; financial reports; customers; intelligent communication tools.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação contábil entre a contabilidade e os proprietários de empresas desempenha um papel vital na compreensão holística e na gestão eficaz das finanças corporativas. Essa interação constante e clara não apenas viabiliza a compreensão mútua, mas também promove um ambiente propício para a tomada de decisões informadas.

Em um cenário empresarial dinâmico, a comunicação contábil atua como uma ponte essencial, conectando os aspectos técnicos da contabilidade às necessidades estratégicas e operacionais da empresa. O contador, como um tradutor habilidoso do idioma financeiro, tem a responsabilidade de articular de maneira acessível as complexidades contábeis para os proprietários. Isso não apenas fortalece a confiança entre ambas as partes, mas também facilita uma colaboração eficaz na formulação e execução de estratégias financeiras.

Segundo *Financial Accounting Standards Board* (FASB, 1980) argumenta que a clareza da informação deve ser considerada um objetivo a ser atingido pelo contador, sem comprometer outros atributos da informação contábil. Nesse cenário, é crucial manter um equilíbrio entre a linguagem utilizada pelos profissionais que elaboram as informações contábeis, o nível de conhecimento e a disponibilidade do usuário, e a relevância da informação para facilitar a tomada de decisões.

A transparência proporcionada pela comunicação contábil também impacta positivamente as decisões estratégicas. Quando os proprietários têm uma compreensão clara das finanças, podem tomar decisões mais informadas sobre expansão, investimentos e gestão de recursos. Essa visão detalhada permite a alocação eficiente de recursos, promovendo a sustentabilidade financeira e o crescimento sustentável da empresa.

Cabe evidenciar que o mercado está cada vez mais competitivo e em constantes mudanças, com isto, tornou-se indispensável fornecer informações de maneira compreensível e em tempo hábil para auxiliar o gestor na tomada de decisões e no gerenciamento dos seus negócios. Ainda, para a contabilidade oferecer informações em relação à saúde financeira, relatórios para a tomada de decisões e contribuir com planos estratégicos, é fundamental que haja um sistema de informação. Assim sendo, a tecnologia contribui para a contabilidade atingir o seu principal objetivo de gerar informações, permitindo aos usuários um melhor gerenciamento de seu negócio (BRITO et al., 2017).

Diante das evidências de que as informações contábeis e a maneira como elas são apresentadas pode exercer impacto significativo nas escolhas dos indivíduos, a análise do processo decisório em contextos contábeis pode ter implicações importantes para os contadores no tocante à elaboração de um melhor formato para evidenciá-las (CHANG et al., 2002). Iudícibus, Martins e Carvalho (2005) ainda completam que, a Contabilidade apresenta como um dos seus grandes desafios realizar a comunicação desses fatos para seu grupo de usuários.

A falta de compreensão por parte dos clientes pode levar a uma tomada de decisões inadequada, resultando em consequências adversas para as empresas. Diante desse cenário, surge a seguinte problematização: **Qual a percepção dos contadores do município de Campina Grande-PB acerca do uso de ferramentas de comunicação inteligente para transmissão de relatórios financeiros?** Desse modo, o objetivo dessa pesquisa é investigar se existe o uso de TI's e a frequência de uso dentro dos escritórios de contabilidade no município de Campina Grande-PB. Especificando em analisar a corroboração dessas ferramentas na comunicação de informações contábil-financeira para os clientes. Identificar se as ferramentas de TI podem ser empregadas para simplificar e transmitir de forma eficaz informações contábeis complexas.

Justifica-se a temática pela necessidade de acompanhar a contínua evolução da profissão e pelo fato que a comunicação clara e eficaz em relação às informações contábeis é fundamental para garantir que os clientes compreendam adequadamente a situação financeira de suas empresas e possam tomar decisões informadas, além de firmar a relação entre o contador e o dono da empresa. No entanto, a literatura pouco aborda estratégias específicas para melhorar a comunicação contábil, e com o avanço das ferramentas de tecnologia é necessário a atualização das apresentações dos relatórios das informações contábeis. A expectativa é que este estudo ofereça *insights* valiosos para os profissionais contábeis, fornecendo-lhes ferramentas práticas para aprimorar suas habilidades de comunicação e fortalecer o relacionamento com os clientes. Além disso, os resultados deste estudo podem ajudar a aprimorar a qualidade das decisões financeiras e empresariais tomadas pelos clientes, promovendo, assim, uma gestão mais eficaz e eficiente das empresas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Comunicação para estabelecer relação

Ação de transmitir uma mensagem, eventualmente por consequência se espera receber outra mensagem como resposta. A teoria da comunicação postula que os significados não derivam apenas das palavras, mas sim das pessoas, estabelecendo assim um processo social fundamental baseado em interações contínuas. Seu propósito reside na transmissão de significados entre os indivíduos, facilitando a integração na sociedade. Essencial para a comunicação é a necessidade de os símbolos possuírem significados compartilhados entre as pessoas envolvidas no processo comunicativo.

Segundo Silva (2011), para que a comunicação possa existir e atingir seu objetivo de transmissão de mensagens com eficácia, se faz necessário que o emissor transmita uma mensagem que possa ser compreensível pelo receptor. O receptor é o elemento do processo comunicativo que recepciona a mensagem, devendo estar receptivo durante todo o processo. Dessa forma, verifica-se que o receptor aguarda com eficácia as mensagens transmitidas, procurando as receber com fácil compreensão. A mensagem antes de ser transmitida no processo de comunicação é codificada pelo emissor e decodificada pelo receptor, assim, ter conhecimento e fazer uso de um mesmo código, compreensivo para os dois é fator relevante para o processo comunicativo.

Informar representa, para quem recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão, frequentemente acompanhada de um efeito surpresa. Atualmente, para atender as necessidades de informações dos clientes, não se pode desconsiderar a tecnologia da informação, bem como seus respectivos recursos na utilização, geração e transmissão da informação. A comunicação se torna umas das principais responsabilidades do novo contador. E a forma com que o contador escolhe comunicar, transmitir informações, tem influência significativa no modo com que o cliente (receptor) recebe essa mensagem, podendo exercer mudanças em tomadas de decisões gerenciais.

2.2 A Compreensibilidade da Informação Contábil

Stair e Reynolds (2006) definem sistemas de informação com sendo um conjunto de elementos ou componentes inter-relacionados que coletam (entrada), manipulam (processo) e disseminam (saída) dados e informações e oferecem um mecanismo de realimentação para atingir um objetivo.

Porton e Longaray (2007) ressaltam que o fato de se poder contar com as informações em tempo hábil é de fundamental importância para o processo decisório da empresa. [...] A qualidade das informações de que dispõem os responsáveis pela tomada de decisões pode ser um diferencial para a empresa perante os concorrentes. Além disso, constataram que os empresários que possuem melhor formação acadêmica se utilizam mais das informações contábeis para fins gerenciais do que aqueles que não possuem.

Por indução, a comunicação vinculada entre o contador e seu cliente cria uma relação de confiabilidade. A essa relação enfatiza a responsabilidade de que quanto maior for a compreensibilidade da informação apresentada ao cliente, maior a segurança e a satisfação que ele colocará em seu contador. A maneira em que essa informação é apresentada também ganha notoriedade. Suas variações podem ser alinhadas a respostas comportamentais, e tomadas de decisões por parte de quem a observa.

Kahneman e Tversky (2000), relatam que a maneira como um resultado é apresentado tem grande importância para a decisão final. Uma situação pode ser colocada ou estruturada de diferentes maneiras e provocar preferências discrepantes. Logo se entende que não apenas é necessário ter uma informação contábil em relevância, representação fidedigna, comparabilidade, verificabilidade, tempestividade, compreensibilidade, mas também a forma com que ela é passada pode ser obtidos resultados diferentes perante a quem recebe a informação.

Se faz necessário entender que o objetivo principal da Contabilidade é fornecer informações úteis e relevantes aos processos decisórios em todos os níveis hierárquicos da organização. Essa função tem sido facilitada com o desenvolvimento e a aplicação das novas tecnologias da informação, contribuindo para tornar as organizações mais informadas, dinâmicas e competitivas.

2.3 Ferramentas de comunicação inteligente

Atualmente, como sociedade, vivenciamos um período de transformações significativas e vastas possibilidades impulsionadas pelos progressos tecnológicos. Esses avanços, por sua vez, exigiram dos contadores a aquisição de novas competências, atualização e agregação de valor aos serviços oferecidos aos clientes. Segundo Andersen (2019), a inteligência artificial e a automação de processos robóticos surgem como desafios substanciais para os contadores no cenário empresarial, representando possivelmente os maiores obstáculos enfrentados até então.

Na visão de Oliveira (2014), a evolução contábil está diretamente interligada às inovações que envolvem o sistema econômico, e exige da área contábil infindável mudanças, com a intenção de satisfazer as necessidades de cada época. Ainda ressalta que acompanhar as mudanças contínuas do mercado acarreta aos profissionais da área contábil progresso e atualização constante. Entendendo que longevidade da contabilidade ultrapassa vários estágios de tempos e sempre esteve correlacionada com o nível de progresso tecnológico; e é a partir dessa evolução que são necessárias as mudanças, para que os processos se tornem mais seguros e ágeis.

Khan, Aboud e Faisa (2018) declaram que as inovações tecnológicas redefiniram o papel do contador, moldando-o agora como um consultor de negócios. Segundo esses autores, a inovação não apenas transformou a dinâmica empresarial, mas também simplificou a vida em diversas esferas, incluindo a econômica, política e geográfica. Esse impacto positivo é evidenciado pelo emprego de recursos como computação em nuvem, sistemas de planejamento de

recursos empresariais, avanços em *softwares* tributários e a utilização de plataformas de mídias sociais, entre outros.

Gestores devem compreender que as inovações aplicadas nas organizações, de acordo com seus diversos níveis, sejam incrementais, radicais, sistêmicas, sejam organizacionais, as tornam mais competitivas. Nesse constante aperfeiçoamento de processos e mediante as ferramentas como *softwares* e meios de comunicação disponíveis no mercado, faz-se importante e necessário os escritórios contábeis adequarem-se às complexidades hoje existentes para usufruir seus benefícios.

Nesse sentido, Rodrigues (2018) relata que é preciso projetar metas de futuro e construir expectativas, com o intuito de resistir as alternâncias de um mercado cada vez mais competitivo e, concomitante, exigir resultados que colaborem para redefinir custos, revisar processos, readequar estruturas por meio de estratégias de compartilhamento, bem como usar plataformas integradas e Inteligência Artificial.

Ao decorrer dessas mudanças, destaca-se a importância da integração dos dados e da reconstrução dos serviços contábeis, voltados para modelos de negócios inovadores, conforme discorre Duarte (2016) sobre um modelo de negócio. Neste modelo, a organização contábil opera como provedor de *software* de gestão para seus clientes, e o acesso ao *Enterprise Resource Planning* (ERP), ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial se dá pelo contador e seus clientes, por intermédio de serviços em "nuvem" (*cloud computing*).

Consequentemente os escritórios precisam incluir o uso das Tecnologias da Informação, não tão somente para acompanhar a evolução da profissão contábil, mas também pelo fato de que a utilização dessas ferramentas de comunicação inteligente, otimizam o trabalho do profissional contador, melhorando a transmissão da informação, a tempestividade, a confiabilidade, e a relação do contador – cliente.

2.4 Estudos correlatos

Observa-se a existência de estudos anteriores relacionados com a temática, como mostra o quadro a seguir:

Tabela 1 – Estudos Correlatos

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Brito et al. (2017)	Analisar o sistema de informação contábil como instrumento de gestão em um escritório de contabilidade situado na cidade de Marabá/PA.	A organização estudada vem utilizando o sistema de informação contábil como instrumento de gestão e que o mesmo é considerado indispensável nas atividades desenvolvidas pelo escritório.
Amaral, Brandão e Silva (2019)	Relatar a necessidade de se inves- tir em sistemas de gestão para que os profissionais contábeis possam apresentar um diferencial em seus serviços.	Os escritórios contábeis ainda possuem dificuldades em se adequar às implementações dos sistemas ERP, pelo fato de que o sistema adquirido por muita das vezes não abrange todos os setores dos escritórios, ou a falta de integração no momento da implementação dos sistemas de gestão aos profissionais de contabilidade da empresa.
Silva, Eyerkaufer e Rengel (2019)	Identificar os desafios para a contabilidade interativa diante dos avanços tecnológicos.	A TI proporcionou a oferta de no- vos produtos aos clientes, além de informações mais ágeis e seguras o que permite maior integração de informações entre os escritórios e seus clientes.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Foi possível identificar que os estudos anteriores verificaram que a principal inovação na área contábil foi a implantação de sistemas informatizados, que permite a integração de dados e auxiliam no processo de gestão e decisório. De modo geral, as inovações tecnológicas trouxeram inúmeros benefícios para os escritórios de contabilidade, dentre eles: agilidade, produtividade, qualidade dos serviços prestados, segurança das informações, e a oferta de novos produtos. Juntamente a esses, também identificaram vantagens para os clientes, como o crescimento e aumento da lucratividade.

3 METODOLOGIA

O presente estudo será classificado como pesquisa aplicada, uma vez que envolve uma aplicação prática de um questionário para gerar conhecimentos que contribuam para a literatura. Quanto à abordagem, será tanto qualitativo quanto quantitativo.

A abordagem qualitativa busca coletar dados, analisar respostas e interpretar as opiniões dos contadores sobre contabilidade gerencial e instrumentos de gestão e tomada de decisão empresarial. A abordagem quantitativa, por sua vez, visa converter essas opiniões em números, tabelas e gráficos para uma análise numérica dos resultados.

Em relação aos objetivos da pesquisa, ela será descritiva e exploratória. Será descritivo, pois coletar dados por meio de questionários para descrever os resultados e observações encontradas sem interferências nos fatos. Será exploratório, uma vez que envolve levantamento bibliográfico e experiências práticas dos contadores. Quanto aos procedimentos, será uma pesquisa de levantamento e estudo de campo, pois busca informações sobre o problema por meio da elaboração de formulários para o questionário.

A população referente a essa pesquisa abrange os escritórios de contabilidade localizados na cidade de Campina Grande, no estado da Paraíba. Verificou-se na plataforma Econodata o quantitativo de 184 escritórios contábeis registrados e que estão ativas pela Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE).

Com isso, o questionário foi enviado a 109 escritórios de contabilidade que constavam na internet os seus devidos e-mails e contatos telefônicos, e obteve-se o retorno de respostas de um total de 50 contadores, sendo essa amostra o objeto de estudo.

Logo, a pesquisa foi realizada mediante uma amostra por conveniência/acessibilidade, em que se obteve como retorno de respostas quantia de 50 escritórios de contabilidade, totalizando 50 profissionais contábeis que opinaram na pesquisa. O questionário foi desenvolvido pela ferramenta *google forms* e disponibilizado de forma virtual entre 10/03/2024 até 25/04/2024, intervalo este que compreende o período de coleta dos dados.

Para alcançar os objetivos que foram propostos, foi utilizado como instrumento da coleta de dados uma adaptação dos questionários das pesquisas de Oliveira e Ronkoski et al. (2015), de Carmo, Gomes e Macedo et al. (2016) e Andrade e Mehlecke (2020). Os referidos estudiosos propuseram perguntas que resultaram em formas de medição para avaliar como o uso de TI's pode contribuir para a profissão contábil, como também podem melhorar a comunicação da informação para os clientes.

Dessa forma, o levantamento da coleta de dados da pesquisa foi realizado por meio de um questionário semiaberto, em que foi desenvolvido pela ferramenta *Google forms* e disponibilizado de forma virtual entre 10/03/2024 até 25/04/2024, sendo aplicado a 50 escritórios contábeis da cidade de Campina Grande-PB. Na pesquisa, foram coletados os dados com base em questões constituídas em 3 etapas, sendo: I – Perfil do contador e da empresa; II – Percepção acerca das TI's pelos escritórios; III – Percepção com base no uso de TI na contabilidade, contendo ao todo 16 questões, 2 dessas perguntas foram abertas e 14 fechadas. Nas etapas as questões estavam distribuídas em escalas de alternativas, podendo escolher apenas uma resposta,

bem como distribuídas em escalas de alternativas, que poderiam serem escolhidas mais de uma opção ou acrescentar algo a mais, caso quisessem. Além disso, tinham perguntas abertas para que os contadores pudessem responder especificamente.

Após levantada as informações da coleta dos dados, foi organizado em uma planilha, utilizando o programa *Microsoft Excel*, em que foi calculado as porcentagens da amostra que foram respondidas no questionário. Então, os dados foram apresentados por meio de gráficos e tabelas, sendo uma abordagem quantitativa e ao analisar as respostas que foram obtidas, procedeu-se a análise qualitativa dos dados por meio dos resultados obtidos e das respostas das questões abertas. A pesquisa não permite generalização.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base no levantamento dos dados que foi realizado, foram consolidadas as respostas fornecidas pelos 50 contadores participantes da pesquisa que prestam serviços contábeis no município de Campina Grande-PB. A tabela 1 a seguir, refere-se as perguntas da primeira etapa, e faz menção ao perfil dos contadores e das empresas que prestam serviços contábeis.

Tabela 1 - Perfil do contador e das empresas

Perfil do contador e das empresas		
Gênero	Quantidade	(%)
Feminino	29	60%
Masculino	21	40%
Outro	0	0%
Faixa etária	Quantidade	(%)
Entre 18 - 25 anos	19	38%
Entre 26 - 35 anos	21	42%
Entre 36 - 45 anos	10	20%
Acima de 45	0	0%
Nível de escolaridade	Quantidade	(%)
Ensino Médio Completo	5	10%
Ensino Técnico	3	6%
Ensino Superior	42	84%
Mestrado/Doutorado	0	0%
Área de atuação	Quantidade	(%)
Contábil	14	28%
Fiscal	20	40%
Departamento Pessoal	9	18%
Administrativo	7	14%
TI	0	0%
Tempo de atuação no setor	Quantidade	(%)
Menos de 1 ano	2	4%
De 1 a 5 anos	32	64%
De 6 a 10 anos	4	8%
De 11 a 15 anos	4	8%
Acima de 15 anos	8	16%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Conforme os dados levantados 60% dos participantes são do gênero feminino, enquanto 40% são do gênero masculino. Ainda se é visto que 38% afirmam ter entre 18 e 25 anos, 42% afirmam ter entre 26 e 35 anos e 20% está entre 36 e 45 anos. Dessa forma, é possível afirmar que a amostra é composta em maioria por pessoas jovens, logo se espera que haja consciência sobre TI's, por se tratar de um grupo de pessoas já inserido no contexto de inovações tecnológicas, de frequentes mudanças e, supostamente, habituado com imposições que o mercado atual exige.

Em relação ao Nível de escolaridade dos participantes, o Ensino Superior aparece em maior porcentagem, com o valor de 84% e desses, os cursos que foram expostos para a pesquisa são Ciências Contábeis, Administração, Direito e Pedagogia. Do nível de Ensino Médio completo foram 10%, e do Ensino Técnico 6%.

Referente a Área de Atuação dos participantes, 40% são da Área Fiscal, onde o volume expressivo de profissionais trabalhando, pode ser justificada pela quantidade de obrigações acessórias exigidas pelo fisco, 28% da Área Contábil, 18% do Departamento Pessoal, e 14 % do Administrativo. Tais áreas são de tradição de um escritório contábil. Entretanto, da área de TI, que seria mais específico ao estudo, nenhum participante se referenciava a essa. O tempo de atuação por área teve o maior volume de 64% na faixa de 1 a 5 anos, seguido de 16% representado por acima de 15 anos na área de atuação. De 6 a 10 anos e de 11 a 15 anos apresentaram 8%, e 6% estão a menos de 1 anos na área de atuação.

Em sequência, na segunda etapa da coleta de dados, foram realizadas perguntas condicionais ao uso de TI's nos escritórios de contabilidade para dar alicerce do presente estudo. O Gráfico 1 a seguir detalha os dados acerca do uso das TI's pelos escritórios.

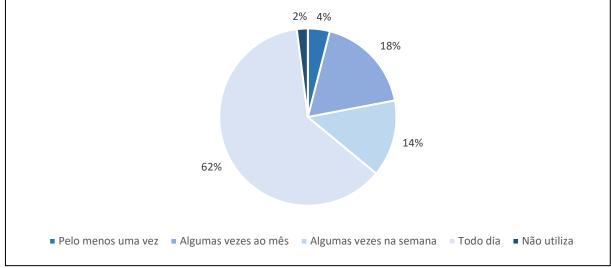


Gráfico 1 – Frequência que é utilizada TI nos escritórios

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Através da Gráfico 1, podemos refletir sobre o fato de que os escritórios em sua maioria estão unificados ao uso de TI's em suas atividades corriqueiras devido a 62% dos participantes deste estudo terem afirmado que utilizam ferramentas de TI todos os dias, 18% afirmam que a frequência de uso de ferramentas de TI é apenas algumas vezes ao mês, 14% diz ser utilizado algumas vezes na semana, e apenas 2% afirmam não utilizar TI no escritório contábil. O número significante de contadores usuários de Tecnologia da informação (TI), mostra aceitabilidade na utilização de ferramentas para a melhoria do serviço contábil, e também que a tecnologia da informação desempenha um papel crucial nas operações contábeis modernas, sendo a ausência de seu uso uma exceção, o que reflete a importância crescente da tecnologia neste setor.

Na Tabela 2 é possível visualizar um pouco do que serias as ferramentas mais comuns utilizadas nesse meio.

Tabela 2 – Percepção acerca das TI's pelos escritórios

Percepção acerca das TI's pelos escritórios			
Qual TI é utilizada com maior frequência	Quantidade	(%)	
Sistemas Integrados	49	98%	
PowerPoint, Canvas	17	34%	
Softwares Estatísticos	19	38%	
Nenhuma	0	0%	

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Neste ínterim da Tabela 2, de 100% dos participantes 98% utilizam com maior frequência Sistemas Integrados diversos, 38% utilizam com maior frequência Softwares Estatísticos e 34% utilizam PowerPoint/Canvas. A tabela revela que a adoção de TI é praticamente universal entre os escritórios contábeis, com uma clara preferência por sistemas integrados. Ferramentas de apresentação e softwares estatísticos também são bastante utilizados, demonstrando a diversidade de tecnologias empregadas para diferentes finalidades dentro da contabilidade. A ausência de escritórios que não utilizam TI reforça a importância dessas ferramentas para a eficiência e a eficácia das operações contábeis.

Em sequência, no Gráfico 2, foi observado os tipos de serviços ofertados pelos escritórios em que os participantes atuam.

Tipos de Serviços Ofertados 100% 90% 80% 70% 58 60% 50% 90 88 86 40% 78 74 65 30% 42 41 20% 10% 0% ■ Serviço Ofertado ■ Total da Amostra

Gráfico 2 – Tipos de Serviços Ofertados pelos Escritórios Analisados

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Dos 100% dos escritórios analisados pela pesquisa, 88% ofertam Abertura, Baixa e Alterações das empresas clientes, 86% realizam Escrituração Contábil, 90% ofertam serviço de departamento pessoal. Ainda da totalidade, 74% ofertam serviço de consultoria, 42% Auditoria, 18% perícia, 41% ofertam serviços de Gestão Financeira, 65% ofertam serviços de Planejamento Tributário e por fim, 78% da totalidade da amostra ofertam serviços de Declaração de IRPF.

O gráfico revela que a maioria dos escritórios contábeis oferece uma ampla gama de serviços, com destaque para a escrituração contábil, abertura e alterações de empresas, departamento pessoal e gestão financeira. Serviços mais especializados, como auditoria e perícia, são oferecidos por uma menor proporção de escritórios. Isso indica uma diversificação na oferta de serviços contábeis, atendendo a diferentes necessidades dos clientes, mas com uma maior concentração nos serviços essenciais e de maior demanda.

Após ser levantado informações sobre as atividades dos escritórios estudados, a terceira etapa apresentada a seguir, busca nivelar a percepção dos participantes, relativo à correlação das TI's com a Contabilidade e a apresentação dos relatórios financeiros com o auxílio dessas ferramentas.

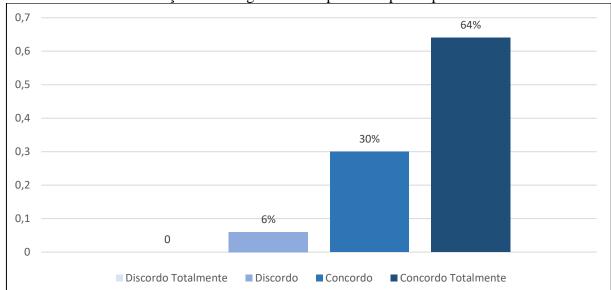


Gráfico 3 – Avanços Tecnológicos são importantes para a profissão contábil

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com os resultados da afirmativa apresentada, 64% dos participantes concordam totalmente, 30% dos participantes concordam e apenas 6% dos participantes discordam. Estes valores validam não só a afirmativa e o estudo presente, bem como os estudos correlacionados, possibilitando a traçar um percurso mais próximo ao que se refere o objetivo da pesquisa. O gráfico também mostra que a maioria dos participantes valoriza os avanços tecnológicos na profissão contábil, com a grande maioria concordando ou concordando totalmente com essa importância.

O Gráfico 4 a seguir, retrata a percepção dos participantes sobre o uso das TI's nos escritórios contábeis contribuírem para a melhoria na qualidade dos serviços prestados aos seus clientes.

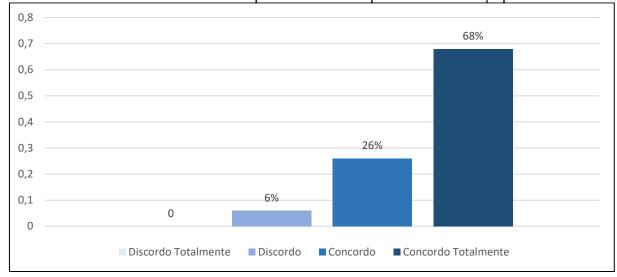


Gráfico 4 – TI's contribuem para melhoria na qualidade do serviço prestado

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Obtendo os dados da afirmativa, é possível confirmar que os participantes percebem em maioria (68% dos participantes), as melhorias que a utilização das TI's traz para os serviços prestados aos clientes. Valor também que é possível encontrar semelhantemente nos estudos de Amaral, Brandão e Silva (2019). Os profissionais concordam que a qualidade dos serviços prestados aumentou significativamente, com uma maior parte concordando totalmente com esta afirmação.

E por consequência, o gráfico 5 busca apresentar a percepção dos participantes na afirmativa de que se pôde perceber um aumento significativo na qualidade dos servicos prestados. quando o escritório se utiliza das ferramentas de Tecnologia da Informação.

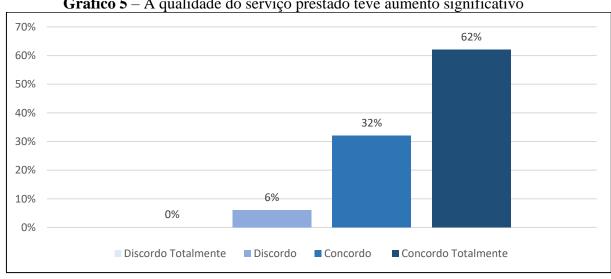


Gráfico 5 – A qualidade do serviço prestado teve aumento significativo

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Em resposta, 62% dos participantes concordam totalmente com a afirmativa, 32% apenas concordam e mais uma vez em minoria de 6% dos participantes dizem não concordar. Em relação as pesquisas anteriores, o nível de concordância aumentou. Existe uma percepção significativa de que as tecnologias de informação aumentam a complexidade dos serviços prestados. A maioria concorda com essa afirmação, mas há uma parte considerável que discorda.

No gráfico 6, a pesquisa busca analisar o nivelamento dos participantes sobre a afirmativa de que também com as melhorias nos serviços prestados, as TI's aumentam a complexidade desses serviços.

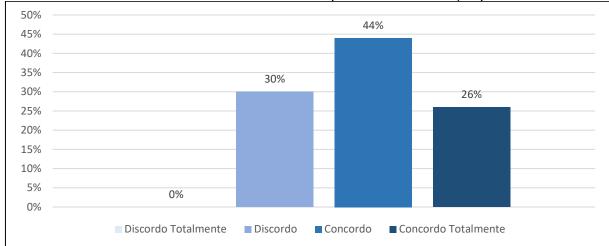


Gráfico 6 – TI's causam aumento na complexidade dos serviços prestados

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os resultados adquiridos, apresenta-se uma habilidade melhor com o uso das TI's do que nas pesquisas anteriores como a de Amaral, Brandão e Silva (2019), devido ao nível de discordância ter aumentado, apresentado por 30% participante que não concordam sobre o aumento da complexidade dos serviços terem aumentado, validando a facilidade e habitualidade em se utilizar dessas ferramentas.

A partir da afirmativa a seguir, Gráfico 7, as afirmativas circundam o que se foi determinado como objetivo específico desta pesquisa.

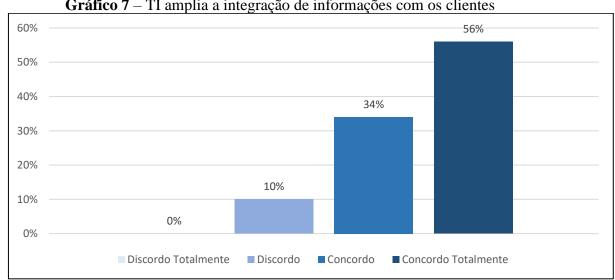


Gráfico 7 – TI amplia a integração de informações com os clientes

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os resultados apresentados afirmam que as Tecnologias da Informção na área contábil ampliaram a integração de informações com os clientes, devido a 56% dos participantes concordarem totalmente, juntamente ao número expressivo de concordância de 34% dos participantes, deixando apenas 10% dos participantes com discordância da afirmativa acima.

O Gráfico 8 afirma o aumento da compreensão na transmissão das informações quando essas se utilizam de TI's para fazer a comunicação entre escritório e cliente.

0,6 50% 0,5 38% 0,4 0,3 0.2 12% 0,1 ■ Discordo Totalmente Discordo ■ Concordo ■ Concordo Totalmente

Gráfico 8 – As TIs aumentam a compreensão na transmissão das informações

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O número de concordância total teve 50% dos participantes, concordo teve 38% dos participantes e discordo teve 12% dos participantes. Tais resultados observados demonstraram uma proporcionalidade um pouco maior em relação as demais afirmativas anteriores.

Por fim, o Gráfico 8 procurou relacionar o benefício mútuo entre o uso das TI's para o contador e o cliente e assim, a relação contador – cliente.

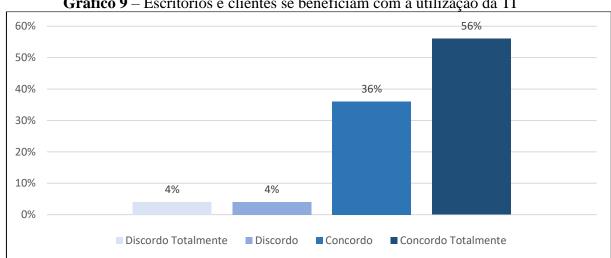


Gráfico 9 – Escritórios e clientes se beneficiam com a utilização da TI

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os resultados encontrados foram satisfatórios devido a 56% dos participantes afirmarem concordância total, 36% dos participantes concordarem. E uma soma de 8% dos não concordarem. Esses valores refletem e reafirmam o fomento do uso das TI's no âmbito contábil, e sua importância também na transmissão da informação do contador para o cliente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da história e da evolução da contabilidade, os avanços tecnológicos sempre estiveram presentes. A evolução foi constante, buscando métodos que facilitassem a vida econômica, patrimonial e financeira do ser humano. Desde os procedimentos manuscritos e mecanizados até os processos informatizados de hoje, utilizamos sistemas de informações contábeis e gerenciais cada vez mais sofisticados.

Como foi apresentado, a área contábil sofreu o impacto das inovações tecnológicas de forma positiva, tendo que assimilar as mudanças organizacionais decorrentes dessas inovações, além de incorporá-las ao desempenho das atividades contábeis. Atualmente, a contabilidade deve direcionar sua atuação para manter-se em plena harmonia com os objetivos estratégicos da organização. O contador deve utilizar diversos sistemas de informações conforme a necessidade das organizações e seus usuários.

Dessa forma, as novas características da contabilidade vêm sendo moldadas pela acelerada evolução das tecnologias e pela variedade de inovações tecnológicas disponibilizadas, principalmente impulsionadas pelas tecnologias da informação. Compreender os avanços tecnológicos na atividade contábil e usufruir das contribuições que essas inovações podem oferecer para atingir os objetivos propostos tornam-se condições necessárias para a atuação do profissional contábil. Na atual conjuntura da contabilidade, saber lidar com as novas tecnologias da informação não é mais um diferencial profissional entre os contadores, mas sim uma condição essencial para o exercício pleno da atividade contábil.

Através de pesquisa documental e de levantamento, foram identificados os principais aspectos que a Tecnologia da Informação promoveu na contabilidade. Profissionais do setor contábil avaliaram os benefícios gerados pelo avanço tecnológico como totalmente influentes para o desenvolvimento de suas atividades. Foi possível confirmar que a inovação tecnológica ampliou a integração entre escritórios e clientes, trouxe necessidades de melhoria contínua na qualidade da prestação dos serviços contábeis e é essencial para o desempenho das funções, automatizando tarefas que demandam tempo e mão de obra, e reduzindo custos.

Destacam-se as limitações relacionadas ao fato de que a amostra participante não compreendeu todos os profissionais contábeis, uma vez que o tamanho da amostra é um ponto relevante, além das dificuldades em encontrar a listagem de escritórios contábeis ativos e da opção de alguns contadores por não responderem o questionário, o que dificulta a abrangência da pesquisa. Esse aspecto pode ser tratado em futuras investigações.

Assim, acredita-se que os objetivos propostos foram alcançados, pois verificou-se o que os escritórios do município de Campina Grande – PB, utilizam de Tecnologia da Informação, dando a devida importância a uso delas, devido aos resultados apresentados que existe uma frequência do uso das TI's dentro dos escritórios (62%), destacando a percepção que houve melhorias na contabilidade (68%). Também se evidenciou que já é disseminado o uso das TI's para apresentação de relatórios financeiros aos clientes, pois houve percepção dos participantes da pesquisa acerca que as TI's ampliaram a integração dos clientes com as informações contábeis (56% concordando totalmente, e 34% concordando), e que houve maior compreensão dos clientes com o uso dessas ferramentas (50% concordando totalmente e 38% concordando).

Considera-se que outros estudos poderão advir, e se sugere a aplicação da pesquisa avaliando o custo da implementação de Tecnologias da Informação nos escritórios contábeis, e o retorno financeiro com o uso delas.

Conclui-se que a tecnologia, de maneira geral, está à disposição do profissional contábil para a melhoria da profissão, gerando benefícios e vantagens como agilidade, padronização, confiabilidade e segurança das informações. Assim, este profissional tende a apresentar maior agilidade para os usuários da informação, com a otimização do tempo na operacionalização do serviço prestado.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. M.; BRANDÃO, A. L. A.; SILVA, J. G. Uma visão contábil para os sistemas integrados de gestão empresarial. Negócios em projeção, v. 10, n. 2, p. 172-183, 2019.

ANDERSEN C. **Technology in Accounting: Disruptive Innovations and Implications**. State University Muncie Indiana, 2019. Disponível em: .Acesso em: 15 outubro.2023

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As Inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis, v.9, n. 1, p. 93-122, 2020.

AQUINO, J. V. S. de M.; LIMA FILHO, R. N. **Ferramentas Gerenciais para micro e pequenas empresas**: um estudo na cidade de Petrolina-PE. *Revista Gestão em Análise*, Fortaleza, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.12662/2359-618xregea.v10i1.p76-88.2021. Acesso em: 14 jun. 2023.

BEUREN, I. M. *et al.* **Instrumentos da Contabilidade Gerencial utilizados em micro e pequenas empresas comerciais e disponibilizados por empresas de serviços contábeis**. Recuperado Revista Catarinense Da Ciência Contábil, 8(24), p. 41–58, 2011. de. Disponível em: https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1086. Acesso em: 14 jun.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Mapa de empresas, Boletim do 1º quadrimestre/2023**. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas -boletim-1o-quadrimestre-2023.pdf. Acesso em: 03 jun. 2023.

BRITO, A. C.; OLIVEIRA, D. N.; RODRIGUES, E. C. A.; MENDES, M. A.; COSTA, T. B. S. A importância do uso de sistemas de informação: Um estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Marabá-PA. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DE SERGIPE, 9, 2017, São Cristóvão/SE. Anais [...]. São Cristóvão: UFS, 2017

CAMILO, E. G.; SILVA, C. R. O uso da contabilidade gerencial para auxílio no processo Decisório: Um estudo de caso nas micro e pequenas empresas da cidade de Montes Claros de Goiás. Reiva Revista, v. 3 n., 2020. Disponível em: reiva.emnuvens.com.br/reiva/article/view/110. Acesso em: 18 jun. 2023.

CAVALCANTE, D. C.; SILVA, M. N. M. **A Contabilidade Gerencial como Ferramenta De Gestão Nas Organizações**. 2018. Disponível em: http://45.4.96.19/bitstream/aee/8247/1/TCC%20DAIANE%20CHAVES%20CAVAL-CANTE.pdf. Acesso em: 02 jun. 2023.

CARMO, L. M.; GOMES, M. Z.; MACEDO, M. A. S. Competências em tecnologia da informação e sistemas de informação: Um estudo sobre a percepção de discentes em Ciências Contábeis. Revista Mineiro de Contabilidade, v. 17, n. 1, p. 25-38, 2016.

CHANG, C. J.; Yen, S.; Duh, R. R. **An Empirical Examination of Competing Theories to Explain the Framing Effects.** Behavioral Research in Accounting, v.14, p. 35-64, 2002.

DOS SANTOS, V. *et al.* Instrumentos da Contabilidade Gerencial Utilizados pelas Micro, Pequenas e Médias Empresas: Estudo em uma Prestadora de Serviços Contábeis e seus Respectivos Clientes. Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, [S. l.], Disponível em: https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3702. Acesso em: 28 out. 2023.

DUARTE, Roberto Dias. **A verdadeira inovação disruptiva nos escritórios contábeis**. 2016a. Disponível em: https://www.robertodiasduarte.com.br/a-verdade-sobre-inovacao-disruptiva-nos-escritorios-contabeis/. Acesso em: 02 jun. 2023.

ECONODATA. Disponível em: https://econodata.com.br/ Acesso em: 28 jan. 2024.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3a ED. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GUIMARÃES, D. J. *et al.* **Efeitos da Pandemia do covid-19 na Transformação Digital de Pequenos Negócios**. Revista de Engenharia e Pesquisa Aplicada, v.5, n.4, p.1-10. Disponível em: https://doi.org/10.25286/repa.v5i4.1455. Acesso em: 14 jun. 2023.

IBGE. **Pesquisa Pulso Empresa:** Entre as empresas que estavam fechadas na 1ª quinzena de junho, 39,4% encerraram atividades por causa da pandemia. Estatísticas Econômicas, 2020. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/relea ses/28294-pesquisa-pulso-empresa-entre-as-empresas-que-estavam-fechadas-na-1-quinzena-d e-junho-39-4-encerraram-atividades-por-causa-da-pandemia. Acesso em: 18 jun. 2023.

INNOCENTI, R.; GASPARETTO, V. **Práticas de Contabilidade Gerencial no Terceiro Setor:** o Desafio da Gestão Eficiente. Administração Pública E Gestão Social, 13(3), 2021. Disponível em: https://doi.org/10.21118/apgs.v13i3.10827. Acesso em: 01 jun. 2023.

IUDÍCIBUS, S., MARTINS, E., & CARVALHO, L. N. (2005). **Contabilidade: Aspectos relevantes da epopeia de sua evolução**. Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, n. 38, p. 7-19, maio/ago. Recuperado de: https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34155/36887.

JÚNIOR, D. S G. *et al.* **Efeitos da pandemia da covid-19 na transformação digital de pequenos negócios**. Revista de Engenharia e Pesquisa Aplicada, [s.l], v. 5 (4), 1-10, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.25286/repa.v5i4.1455. Acesso em: 18 mar. 2023.

- KAHNEMAN, D.; Tversky, A. **Choices, Values, and Frames**. American Psychologist, v. 39, p. 341-350, 1984. In: Choices, Values, and Frames. Cambridge: Cambridge University Press, 2000, pp. 1-16.
- KHAN,A.K.; al aboudo. A.; FAISA,S.M. **An Empirical Study of Technological Innovations in the Field of Accounting Boon or Bane**. Business and Management Studies, v. 4, n. 1; mar. 2018. Disponível em: http://www.redfame.com/journal/index.php/bms/article/view/3057>. Acesso em 15 outubro. 2023
- LIMA, G. D de. *et al.* **Contabilidade gerencial como ferramenta de gestão**. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, 1 (116). Recuperado em 7 outubro de 2020. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/artigo/contabilidade-gerencial-como-ferramenta-de-gestao. Acesso em: 14 jun. 2023.
- LIMA, A. N. Um estudo sobre a importância do uso das ferramentas de controle gerencial nas micro, pequenas e médias empresas industriais no município de São Caetano do Sul. 2007. 117 f. Dissertação (Mestrado) Curso de Administração, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2007. Disponível em: https://doi.org/10.6034/30 Acesso em: 23 jun. 2023.
- NETO *et al.* Instrumentos gerenciais e o processo de tomada de decisão: um estudo em empresas do setor de autopeças em Bayeux/PB. 2018. Disponível em: https://an-pcont.org.br/pdf/2018_CCG313.pdf Acesso em: 05 jun. 2023.
- OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Digital. São Paulo: Atlas, 2014.
- OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: Um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. Revista Memorial TCC Caderno da Graduação, v. 1, n. 1, p. 303-317, 2015.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª Edição. Novo Hamburgo-RS, 2013
- PORTON, Rosimere Alves de Bona. LONGARAY, André Andrade. **Relevância do uso das informações contábeis nos processos decisionais**. Revista Angrad vol. 7, n. 4, out-nov-dez/2007 pp. 89-110.
- REZENDE, A. L.; SOUZA, F. J. C. A importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas: estudo de caso na micro empresa el shaday baby. Revista de Administração e Contabilidade, Belém, 3 (5), recuperado em 5 de abril de 2021, de http://revistasfap.com/ojs3/index.php/rac/article/view/81.
- RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. **Disrupção Contábil. 2018**. Disponível em: https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596. Acesso em: 02 jun. 2023.
- SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. Inovação Tecnológica e os Desafios para uma Contabilidade Interativa: Estudo dos Escritórios de Contabilidade do Estado de Santa Catarina. Revista Destaques Acadêmicos, [S. l.], v. 11, n. 1, 2019. DOI: 10.22410/issn.2176-3070.v11i1a2019.1982. Disponível em:

https://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/1982. Acesso em: 15 ago. 2023.

SILVA, C. E. G. Compreensibilidade e Disseminação da Informação Contábil: Um Enfoque na Teoria Semiótica. Dissertação (Mestrando em Controladoria Empresarial). Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2011.

STAIR, R.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Thompson, 2006

VAZ, P. V. C.; ESPEJO, M. M. dos S. B. **Do Texto Ao Contexto: O Uso Da Contabilidade Gerencial Pelas Pequenas Empresas Sob A Perspectiva Teórica De Bakhtin**. Revista de Contabilidade e Organizações, [S. l.], v. 9, n. 24, p. 31-41, 2015. DOI: 10.11606/rco.v9i24.69215. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/69215. Acesso em: 26 out. 2023.